

AUMENTOU NOVAMENTE OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM AGOSTO NO MUNICÍPIO DE DOURADOS

O valor da Cesta Básica do mês de **Agosto/2026** teve um aumento de preços, é o que constata a pesquisa desenvolvida pelo Projeto de Extensão “**O Comportamento dos Preços da Cesta Básica no Município de Dourados**” do Curso de **Ciências Econômicas** da (FACE) Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), realizada na última semana do mês de Agosto/2026 e primeira de Setembro de 2026.

Os produtos que compõem a Cesta Básica conforme o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) de acordo com a Lei Nº 399 que estabelece o salário mínimo são: (Açúcar, arroz, banana, batata, café, carne, farinha de trigo, feijão, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate). Os preços da cesta básica em Julho/2026 com estes produtos ficaram em R\$ 709,69 o que significa 43,78% do Salário mínimo que foi de R\$ 1.621,00. E no mês de **Agosto de 2026**, o trabalhador douradense teve que destinar uma quantia bem maior a isso para a compra dos produtos componentes da cesta básica que foi de **R\$ 724,07** o que equivale a 44,67% do salário mínimo vigente.

Dos 13 produtos que compõem a Cesta Básica, 7 apresentaram um aumento de preços no mês de Agosto/2026 em Dourados. Estes são os produtos que tiveram aumento de preços: o tomate com o maior aumento, chegando a 22,68%; o óleo de soja com 10,01% de aumento; o açúcar que aumentou 6,77% de preços; a margarina com 4,87% de aumento. Estes produtos também aumentaram de preços, café em pó com 2,21% de aumento, a carne que aumentou 0,75% de preços e a batata que teve uma pequena elevação de preços que foi de 0,67%.

E somente 4 produtos tiveram queda dos seus preços durante o mês de Agosto de 2026 em Dourados, estes foram: o feijão com a maior queda, chegando a 9,43%; a farinha de trigo com 4,21% de queda; o arroz com uma queda preços de 2,46%; e o leite com uma queda de 0,96% dos seus preços.

E estes produtos fecharam sem nenhuma variação de preços no mês de Agosto; o pão francês e a banana em relação ao mês de Julho/2026.

Com o aumento dos preços dos produtos da Cesta básica no mês de Agosto/2026, a pesquisa mostrou que vale muito a pena realizar seu próprio levantamento de preços antes de sair às compras, porque existe diferença muito significativa de preços entre um supermercado e outro com os mesmos produtos. Isso demonstra que compensa essa verificação de preços. A sugestão que faço é também observar a pesquisa realizada pelo PROCON do nosso município porque ele identifica os estabelecimentos detalhando os preços praticados por cada um deles. No mês de Agosto/2026, observamos que essa diferença chegou a 203,91 Reais ou 24,26% de diferença dos preços com os mesmos produtos praticados por diferentes estabelecimentos. Com 203,91 Reais, em Dourados poderá ser comprado 57 litros de Etanol num dos postos da cidade, o mais barato, ou 4,54 kg de carne cujo preço médio é 44,87 R\$ o kg. destes cortes de carne; Coxão mole, Coxão duro e Patinho neste município.

Se observamos os preços no âmbito nacional, verificamos que o maior preço da Cesta do Brasil no mês de Agosto/2026 foi registrado em São Paulo, com R\$ 900,59; seguida por Cuiabá com R\$ 851,57 e a terceira capital com maior preço da Cesta foi registrado em Rio de Janeiro com R\$ 851,19. O valor da Cesta no mês de Agosto de 2026 apresentou uma queda de preços em 25 capitais do país das 27 pesquisadas. O resultado dos preços da Cesta Básica é um indicador muito importante para toda a economia brasileira, já que reflete a situação dos preços no setor de alimentos.

E os menores preços no mês de Agosto/2026, foram encontrados nas capitais dos Estados de Alagoas, Maceió, com R\$ 627,45; Natal, capital de Rio Grande do Norte, com R\$ 627,42 e com o menor preço da Cesta Básica do país no mês referido foi registrado em Aracaju, capital de Sergipe, com R\$ 570,98. Os menores preços foram praticados nos Estados do Nordeste do país.

Comparado com a capital do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, onde o preço da Cesta no mês de Agosto/2026 foi de R\$ 805,13; a Cesta douradense é menor que a capital do Estado. O preço da Cesta Básica douradense do mês de Agosto/2026 superou os preços praticados em 15 capitais estaduais do país, estas são: Palmas, Belém, Macapá, Boa Vista, Teresina, Manaus, Porto Velho, São Luís, Rio Branco, Recife, João Pessoa, Salvador, Maceió, Natal e Aracajú conforme aponta o DIEESE.

O principal motivo do aumento de preços da Cesta Básica no mês de Agosto no município de Dourados foi **o aumento de preços de 2 produtos**, que no conjunto significa 51,59% do total da Cesta de Dourados. Estes produtos foram: a Carne e o Tomate.

A partir da Constituição Federal de 1988, o trabalhador brasileiro deve trabalhar 220 horas mensais, com isso, no mês de Julho/2026, um trabalhador douradense só para pagar a cesta básica tinha de trabalhar 96 horas e 19 minutos. E no mês de **Agosto/2026**, este mesmo trabalhador precisou de um tempo maior para comprar alimentos que foi de 98 horas e 16 minutos, isto representou uma perda do poder de compra do salário do trabalhador douradense comparado com o mês de Julho/2026. **Esta perda ocorreu, devido ao aumento dos preços dos produtos da Cesta básica no mês de Agosto/2026.**

E levando em consideração a determinação da Constituição Nacional ao estabelecer que o salário mínimo deve ser suficiente para cobrir as despesas do trabalhador brasileiro e de sua família (dois adultos e duas crianças) com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em Julho/2026, o valor necessário era de R\$ 7.687,01 que correspondeu a 4,74 vezes o piso mínimo. E no mês de **Agosto/2026**, o valor necessário chegou a **7.565,86** Reais, isso significa 4,67 vezes mais que o salário mínimo atual de R\$ 1.621,00. Desta maneira, no mês de Agosto/2026, todos os trabalhadores brasileiros tiveram um ganho do poder de compra do salário comparado com o mês de Julho/2026.

Maiores informações: Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia com o Prof. Enrique Duarte Romero

Fone: 99995-7342

